

Righi quer proibir publicidade

Brasília — “Contribuir com a campanha de moralização e evitar que a imprensa seja acusada de venal”. Esta é a justificativa do Deputado Gastone Righi, líder do PTB na Câmara, à sua pretensão de apresentar à Câmara na próxima semana, projeto de lei proibindo toda publicidade de órgãos públicos em qualquer meio de comunicação do país.

Ele anunciou o projeto de lei após enérgico discurso contra a “campanha de desmoralização”, que, segundo disse, vem sendo feita contra o Congresso. Sua proposta foi recebida com muito entusiasmo pelos parlamentares.

— A imprensa está sendo acusada de agir mercenariamente com suas críticas ao Congresso. Apesar de exarcebadas, considero que as críticas são feitas com espírito patriótico e é para contribuir com esta campanha de moralização que estamos preparando o projeto — afirmou Gastone.

Sua idéia encontrou boa receptividade pelo líder do PDT, Deputado Nadyr Rosseti,

que fez apenas uma ressalva: “Não devemos confundir Governo com Estado e proibir, por exemplo, a propaganda dos bancos oficiais, que sem marketing próprio ficariam em situação de desigualdade com os bancos privados”.

Gastone Righi quer que apenas as publicações exigidas em lei, como editais, continuem sendo veiculadas. Já Nadyr Rosseti acha que o projeto deveria “obrigar os órgãos de comunicação a abrirem espaços gratuitos para a divulgação de prestação de contas dos governantes à população”.

Proibir a publicidade oficial, entretanto, não é uma boa proposta, na opinião do líder do PMDB na Câmara, Deputado Pimenta da Veiga:

— Quem faz publicidade está querendo retorno e não querendo agradar a um órgão de comunicação. Portanto, não faz sentido uma proibição, que puniria principalmente os anunciantes — disse ele.